



Boletim Informativo e Formativo • Ano 3 • Número 14 • Maio/Junho 89

APONTAMENTO DO DIRECTOR

REALIDADE OU MÁSCARA?

Narra-nos o capítulo 4 do I livro de Samuel duas derrotas consecutivas do povo de Israel em duas circunstâncias absolutamente distintas.

No primeiro caso há no arraial de Israel um silêncio total e é nestas condições que a nação vai investir contra os Filisteus saindo dessa investida absolutamente derrotada.

No segundo caso o povo de Israel manda vir para o arraial a arca trazida por Hofni e Finéias (homens que nada tinham a haver com Deus) e esse facto causa entre o povo grande euforia que é ruidosamente manifestada ao ponto do barulho se ouvir no arraial dos Filisteus. Nova investida deste povo eufórico contra os Filisteus e nova derrota desastrosa para Israel.

Esta situação de Israel faz-me pensar na situação da igreja em Portugal. Há igrejas locais onde o silêncio é de tal forma sepulcral que alguns membros dormem durante os cultos chegando mesmo a risonar. Mas há quem pense que o silêncio é indicação de espiritualidade. Há igrejas, locais onde o barulho é de tal forma que, em certos casos, tem havido mesmo acção policial pedida pelos moradores da área e em alguns casos as autoridades têm mesmo encerrado os salões onde tais reuniões se realizavam. Mas há quem pense que o barulho é sinal de espiritualidade.

A verdade é que precisamos distinguir entre máscara e realidade. É porque muitas pessoas se têm acreditado na máscara de espiritualidade que hoje estão desiludidas e em muitos casos revoltadas.

As coisas só vão mudar na Igreja quando cada membro fizer, não propriamente silêncio ou barulho, mas sim uma análise profunda da sua vida e VERDADEIRAMENTE ARREPENDIDO se voltar para o Senhor. Joelhos dobrados na presença de Deus é o que a Igreja está a precisar e não máscara de espiritualidade, porque esta acabará por cair e os resultados serão funestos. Tiremos pois a máscara e enfrentemos, com Deus a realidade.

JOSÉ CARLOS

A MISSÃO EVANGELIZADORA

O Mundo está mergulhado num grande charco. A inflação está presente, a fome é uma realidade, as tempestades, secas, inundações e grandes calamidades no dia a dia acontecem. Aos nossos olhos está presente a verdade das Escrituras Sagradas quanto aos últimos dias. A falta da moralidade, a fatalidade do que acontece nos lares, o desrespeito geral, o ódio e toda a ilegalidade perante Deus é uma realidade dos nossos dias.

As pessoas não procuram o autor da verdade nem o Príncipe da paz. A gente do mundo não procura o salvador da vida humana e o detentor da vida eterna, antes se refugiam no ocultismo, nas inverdades do rei das trevas, procuram o futuro na astrologia e noutros meios que o diabo apresenta. O controle da mente que deveria estar dependente do Criador está dependente da visão satânica. Enfim, dezenas e dezenas de pessoas desconhecem que a mensagem do evangelho anuncia um Cristo-Redentor.

O Evangelho é uma mensagem que apresenta o amor de Deus e revela a presença de Deus. Deus criou o mundo através da Palavra (João 1:10) também a Palavra é anunciadora da redenção para o homem. A obra missionária implica uma esperança — Uma vida eterna com Deus, no futuro, esta é a esperança de todo o homem. Jesus Cristo é o Deus que dá essa esperança porque Ele é o Salvador do mundo (não é o Salvador de um grupo ou de uma seita).

O Evangelho é a boa nova de Deus para o homem. Não é uma boa nova do homem para os outros, mas vem de Deus e é muito poderosa.

É por isso que a Igreja tem uma função missionária — a de anunciar a Verdade —

Esta missão é urgente porque — são poucos os nossos dias (Sl.90:10-12)

Estamos nos últimos dias (F Tim; 4:1)

É ensino da bíblia (Mat 28:19)

Esta missão é individual, colectiva e divina.

Como participar desta missão?

— Orando, contribuindo, trabalhando.

SAMUEL PEREIRA

E AGORA?

EFFECTIVOU-SE, finalmente, o confronto entre as doutrinas ultradispensacionalistas e aquelas que temos aprendido e conservado. Foi um verdadeiro grande acontecimento, da mais relevante importância para o historial das Assembleias dos **"IRMÃOS"**. Os crentes que perfilharam as novas doutrinas compareceram na sua máxima força, confiados no escol da sua liderança, que não faltou. Antes, porém, impuseram muitas condições para estar presentes e planearam com o maior cuidado a sua estratégia de acção.

O tema para debate era exclusivamente o **"BAPTISMO"**. Respeitamos o acordo escrupulosamente. Eles não. Aproveitaram para fazer uma exaustiva digressão nas áreas do que eles chamam "o mistério", e fizeram-no com visível frenesim. Apresentaram uma prolixa miscelânea de textos bíblicos e argumentos completamente desajustados do tema. Falaram muito, é certo, mas não chegamos a saber se disseram alguma coisa. Apenas nos demos conta de que eles não regatearam esforços, no sentido de nos fazerem uma autêntica lavagem ao cérebro.

Muitos irmãos esperavam que o ultradispensacionalismo fosse ali exposto e defendido com bases e argumentos tais que, pelo menos, tivessem o mérito de a todos obrigar a reflectir.

Por isso não ter acontecido, estes irmãos saíram defraudados. E têm razão — é que a montanha nem

sequer chegou a dar à luz um rato.

Ficou perfeitamente demonstrado naquele confronto que as doutrinas "ultras" nem mesmo servem para uma discussão inteligente, dada a sua total falta de fundamentos bíblicos concretos e da lógica mais elementar. Tão inconsistentes e abstractas elas são que nem os seus mestres as entendem. Se as entendessem, explicá-las-iam com simplicidade e clareza, o que não conseguem, apesar do tremendo esforço que fazem. As incoerências e contradições são aos montes. As citações que estes irmãos fazem do Artigo e do Novo Testamento para negar a prática do baptismo na presente Dispensação, além de desconexas nunca dizem o que eles pretendem que elas digam. Estamos, pois, habilitados para afirmar que os seguidores daquelas doutrinas não o fazem por convicção racional, mas por capricho ou mero snobismo.

Toda a estrutura das doutrinas "ultras" foi demolida com a Bíblia aberta. Não ficou pedra sobre pedra. A estátua é grande, mas tem pés de barro. No entanto, estes irmãos, a despeito de terem ficado sem a mínima defesa, não dão mostras de quererem regressar à **SÃ DOCTRINA** que abandonaram. O orgulho tem muita força.

Entretanto, há uma coisa em que os irmãos "ultras" são coerentes, valha a verdade. E só por isso merecem apreço. Adoptaram novas doutrinas e por elas se batem até ao desespero. Criam os seus acampamentos com o fim de, pela aplicação dessas doutrinas, os jovens que lá entram não mais saíam para as suas igrejas como eram antes. Eles próprios o dizem e

a prova já está feita. Fazem coincidir as suas actividades mais importantes com as nossas na perceptível intenção de manter o seu distanciamento de nós. Fecham as portas das igrejas onde dominam aos pregadores que não aderem. E quando morre algum crente em área da sua influência, ninguém faz coisa alguma no funeral senão eles. Isto prova que tais doutrinas tornam as pessoas cem por cento exclusivistas.

O confronto serviu, além do mais, para revelar outra doutrina "ultra" muito pior do que aquela que nega o baptismo. Os mais qualificados pregadores do ultradispensacionalismo afirmaram e reafirmaram ali que não só não conhecem o ensino e prática do baptismo como também não pregam **o arrependimento, a fé em Deus, a imposição das mãos, a ressurreição dos mortos e o juízo eterno**. Estas afirmações estão gravadas em fita magnética. O facto é extremamente grave. O baptismo na água é um acto de obediência ao Senhor, sem o mínimo

feito para a salvação. Mas, dos fundamentos do arrependimento, da fé em Deus, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno é que dependem a salvação ou a perdição do pecador. Francamente, desconhecemos que tipo de evangelho pregam estes irmãos.

As Assembleias dos **"IRMÃOS"** No estrangeiro desde há muito que definiram a sua posição, que é da mais absoluta recusa de tais doutrinas e de qualquer forma de colaboração com quem as propaga. E nós? — O Senhor fez triunfar naquele confronto toda a verdade sobre o baptismo na água de maneira inquestionável. A doutrina que o nega, **e que agora já vai mais longe**, ficou sem a mínima credibilidade. Nenhuma esperança lhe resta. E agora? Em que ficamos nós? **"Rogo-vos, irmãos, que notéis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendeste; desviá-vos deles"** — Romanos, 16:17.

J. FONTOURA
Aveiro

FINANÇAS

Abaixo descrevemos as ofertas recebidas para



a publicação de REFRIGÉRIO as quais agradecemos.

Aproveitamos para informar que o REFRIGÉRIO tem sob o nº 0429014182/230 conta na Caixa Geral de Depósitos — Maia

Ir. Costeiras	— 300\$
Ir. Gafanha	— 1000\$
Ir. S. J. Madeira	— 2000\$
Ig. Silvalde	— 1000\$
Ig. Cacia	— 1000\$
Aveiro	— 1500\$
Ig. Aveiro	— 800\$
Ig. Leça	— 2000\$
Ig. Pardilhó	— 3000\$
An. S. J. Madeira	— 5000\$

GLÓRIA A DEUS

Momentos antes de nosso Senhor Jesus Cristo dar a Sua vida na cruz, Ele orou ao Pai nestes seguintes termos: "Euglorifiquei-Te na terra, tendo consumado a obra que Me deste a fazer. E agora glorifica-me Tu, ó Pai, junto de Ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse" (João 17.4,5).

Podemos afirmar que este era o propósito de Deus ao criar o homem — que este O glorificasse — e, no entanto, embora o homem conheça Deus, não O glorifica, nem Lhe dá graças (Romanos 1.21). Os resultados — passados e presentes — confirmam o que o contexto deste capítulo nos revela: "a imundícia", "o sentimento perverso" e "as paixões infames" a que o homem se entregou e continua a entregar-se. Há, realmente, exceções à regra e para podermos tirar as devidas lições, consideremos primeiramente.

Alguns exemplos negativos

Por duvidarem da Palavra de Deus, os nossos primeiros pais, Adão e Eva, desobedeceram comendo do fruto proibido, dando assim a entrada ao pecado no homem com todas as suas consequências. Deus não foi nem é glorificado, quando o homem duvida ou desobedece à Sua palavra.

Veio depois o dilúvio como castigo de Deus sobre todos aqueles que não quiseram arrepender-se das suas violências e maldades. Toda a vida na terra foi eliminada, excepto a daqueles que se refugiaram na arca. Os antediluvianos foram destruídos por suas vidas em nada glorificarem a Deus.

A seguir o Senhor faz chover fogo e enxofre sobre as cidades de Sodoma e Gomorra não sem que, primeiramente, mandasse dois anjos retirar a família de

Lot. Também acerca destes povos, nós vemos que o seu pecado tinha-se agravado muito (Gen. 18.20). O termo "sodomia" significa perversão sexual e "sodomita" significa aquele que é impuro. Deus não pôde tolerar mais a impureza destes povos pois o Seu nome foi verdadeiramente desonrado por eles.

Ainda nos dias do sacerdote Eli, Deus teve de castigar terrivelmente Israel. Os dois filhos de Eli — que também eram sacerdotes do Senhor, mas infiéis — pecavam gravemente contra Deus, dando assim um mau exemplo a todo o povo. Israel saiu a lutar contra os filisteus e foram vencidos. Teimosamente insistiram e, desta vez, levaram consigo para a guerra a arca do concerto do Senhor. Sairam jubilosos, convencidos de que levando a arca de Deus alcançariam a vitória, mas enganaram-se. A derrota foi tremenda, foi uma autêntica catástrofe nacional. O velho Eli, ao receber a triste notícia de que os seus dois filhos morreram e que a arca de Deus foi aprisionada, caiu da cadeira para trás, partiu o pescoço e morreu. Também a mulher de seu filho Finéias, que estava grávida e próxima do parto, afligiu-se muito, deu à luz um menino, chamou ao seu menino Icabô e proferiu estas memoráveis e impressionantes palavras: "Foi-se a glória de Israel. De Israel a glória é levada presa, pois é tomada a arca de Deus" (I Samuel 4.21,22). Não é um objecto, mesmo como a arca do concerto do Senhor, que nos impede do fracasso e da derrota, pois esta é inevitável quando a nossa vida não honra nem glorifica o nome do Senhor.

O rei Herodes, foi outro que sentiu as terríveis consequências de não glorificar a Deus. Atreveu-se a provocar a ira de Deus quando mandou matar Tiago à espada e encerrar a Pedro na prisão. Pouco tempo depois, ao proferir um discurso ao povo — embora desconheçamos o seu conteúdo — este reagiu, gritando: "Voz de Deus e não de homem". E no mesmo instante feriu-o um anjo do Senhor porque não deu glória a Deus. Morreu, comido de bichos (Actos 12.22,23). Estes exemplos são mais que suficientes para nos

fazer repensar sobre que espécie de vida é aquela que estamos vivendo. Não ficará impune todo aquele que foi criado por Deus para O glorificar e, ao contrário, sua vida é uma desonra para Aquele que o criou. Mais tarde, ou mais cedo, teremos de comparecer perante Deus. Consideremos agora.

Alguns exemplos positivos

Moisés, num momento de grande crise, devido ao pecado dos israelitas em fundirem um bezerro de ouro, edificarem-lhe um altar e clamarem que este era o deus que os tirara da escravidão do Egito, suplica a Deus que lhe mostre a Sua glória. Deus responde-lhe que faria passar sobre ele toda a Sua bondade e que quando a Sua glória passasse o poria numa fenda da rocha e o cobriria com a Sua mão (Ex. 33:21,22). Não vemos nesta rocha fendida uma maravilhosa figura do nosso Senhor Jesus Cristo (Gal. 6.14). Mesmo quando nosso Senhor manifestou a Sua glória, no chamado monte da transfiguração, apareceram Moisés e Elias com glória e falavam da Sua morte (Luc. 9.31). "A palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus" (I Cor. 1.18). Desejaria que visses na cruz o teu lugar ocupado por outro. O Senhor Jesus Cristo é o teu substituto. Ele foi à cruz morrer por ti. Ele levou em Seu corpo os teus e os meus pecados (I Ped. 2.24), e o sangue que Ele ali derramou nos purifica de todo o pecado (I João 1.7). Glorificarás a Deus se aceitares o sacrifício de Cristo e se O receberes pela fé como teu Salvador e Senhor.

Quando Isaías viu a glória do Senhor, ele viu também o seu pecado purificado e a sua iniquidade tirada. Não nos admira que ele não mais quisesse viver para si e dissesse: "Eis-me aqui, Senhor; envia-me a mim" (Is. 6.8).

Pedro e João também viram a glória do Senhor, falaram dela e procuraram glorificá-lo com suas vidas. O evangelho é chamado por Paulo o evangelho da glória de Cristo e de Deus (II Cor. 4.4; I Tim. 1.11). Devemos, portanto, aceitá-lo e comunicá-lo



com todo o zelo e fervor. Mas o salmista diz ainda que o Senhor é a sua glória (Sal. 3.3). Todo aquele que crê de coração no Senhor Jesus Cristo deve glorificá-lo com o seu corpo (I Cor. 6.20), mesmo no comer e no beber, ou em qualquer outra coisa que faça (I Cor. 10.31). Valerá a pena? Consideremos agora

Os resultados

Voltando à oração de nosso Senhor Jesus Cristo, Ele disse ao Pai que O tinha glorificado e pedia-Lhe que, agora, O glorificasse também a Ele (João 17.4,5). Num certo sentido também todo aquele que glorifica o nome do Senhor, aceitando primeiramente o Seu plano de salvação em Cristo e depois procurando glorificá-Lo com a sua vida, Deus o glorificará. A Bíblia afirma que àqueles a quem Deus predetermina também chama, justifica e glorifica (Rom. 8.30). Pedro aconselhava os seus conservos a cuidarem do rebanho de Deus porque seriam participantes da glória que se há-de revelar e também assim alcançariam a incorruptível coroa da glória (I Ped. 5.1,4). Mas o pensamento mais consolador ainda, é aquele que vemos em Col. 3.4: "Quando Cristo que é a nossa vida se manifestar então também vós vos manifestareis com Ele em glória". Que promessa tão animadora. Que honra e privilégio o nosso!

Em breve seremos chamados à presença do Senhor. Não nos deixemos afectar pela indiferença ou materialismo. Sirvamos ao Senhor com todo o zelo e dedicação. Honremo-Lo e glorifiquemo-Lo todos os dias da nossa vida e Ele — muito em breve — cumprirá em nós a Sua gloriosa promessa.

CARLOS ALVES

ANDAMOS COM DEUS?

"Enoch andou com Deus".

O homem que mereceu do Espírito Santo esta frase tem sido, em todos os tempos, o exemplo de uma vida prática vivida em íntima comunhão com o Senhor, vida essa independente de circunstâncias ou ambientes. Deus não escolhera para ele um lugar especial ou uma época mais favorável.

Encontramos nas escrituras várias frases que exprimem comunhão com o Senhor como, por exemplo, "assentado à mesa com Ele" ou "assentado aos seus Pés" — significando a satisfação e o descanso da Sua Presença. "Andar com Deus" é a expressão da comunhão mas num outro aspecto — o de o crente poder atravessar todas as circunstâncias e dificuldades desta viagem aqui no mundo de "mãos dadas com o Senhor". Nem sempre podemos estar à mesa da satisfação, nem aos pés em descanso de adoração — temos que combinar as duas coisas com esta terceira — "andar com Deus" — mantermos a nossa vida diária em perfeita comunhão com Ele apesar do ambiente que nos rodeia, apesar da companhia que tenhamos, e apesar das dificuldades em que nos encontremos. Para mantermos tal vida são precisas várias coisas, nomeadamente; as seguintes:

PÉS SÃO

"Um homem coxo dos pés" (Actos 3)

Esse certamente não podia andar com Deus nem com mais ninguém! Este estava parado e Deus nunca está parado. A palavra que

Pedro dirigiu a este homem é a Palavra do Senhor para todos aqueles que ainda estão coxos, manquejando nos caminhos desta vida — "Em Nome de Jesus Cristo, o Nazareno, Levanta-te e ANDA".

Como o poder do Senhor nos põe em movimento! Talvez a razão porque muitos ainda hoje



esperam o poder do Senhor, se explique pelo facto de que querem levantar-se mas não andar e o Senhor diz a todos os "levantados" — "ANDA"!

JOELHOS SÃO

"Os joelhos paralisados" (Hebreus 12,12)

É impossível andarmos com Deus com joelhos paralisados. É absolutamente indispensável que os joelhos do crente funcionem bem. Os joelhos falam de oração. O apóstolo fala em Efésios de "dobrar o joelho" a favor d'esses crentes. O joelho paralisado não se pode dobrar. Quantos há entre os crentes que têm os seus joelhos paralisados! Pode ser esta uma doença rara entre os incrédulos — fisicamente falando — mas entre os cristãos não será ela uma das causas principais a obstarem à sua comunhão bendita com

Deus? Enoch andou com Deus porque não tinha os joelhos paralisados.

UMA DIRECÇÃO ÚNICA

"Irás tu com este homem?" "Irei". (Gênesis 24, 58)

Enoch conseguiu andar com Deus porque ia na mesma direcção. Evidentemente é uma coisa essencial para duas pessoas poderem andar juntas — irem ambas na mesma direcção. Enoch acompanhava o Senhor por onde quer que fôsse. quando Deus dizia — "Por ali" — Enoch seguia porque tinha a certeza de que devia ser esse o melhor caminho. Acompanhava o seu Senhor — e Ele nunca erra.

Será esta uma outra razão de não conseguirdes andar com Deus? Estará o Senhor a dizer "Por aqui" e vós a gritardes "Por ali"? Ou ordenando o senhor — "Para cima" vós insistis que "para baixo" é mais fácil? Uma das coisas que é preciso decidir quando pessoas começam a andar juntas é — qual delas será o guia. O crente tem também que decidir sobre quem será o guia da sua vida cristã se Ele se o Senhor. Não é uma coisa muito difícil de decidir. Só se torna difícil quando temos as nossas próprias ideias a respeito daquilo que devemos ser ter ou para onde devemos ir. Quantas vezes o crente diz — "Senhor, vou por aqui, abençoa o meu caminho". Se Ele fosse o caminho do Senhor já estava abençoado e nenhuma dúvida teríamos disso!

"Irás tu com Este Homem?" "Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai". Tinham uma direcção única — a do Senhor.

O MESMO PASSO

"Para que sigais as Suas Pisadas". — I Pedro 2, 21

Enoch andou com Deus porque tinha o mesmo

passo — não se adiantou. Deus tem sempre o mesmo passo. Correremos adiante d'Ele para sairmos mais depressa das provações ou atrazar-nos-emos para gozar por mais tempo alguma bênção concedida num lugar aprazível? "Mestre, não Se Te dá que pereçamos?" — é correr adiante; "Mestre é bom estarmos aqui, façamos três tendas..." — é atraso, demora, pois o rapaz endemoninhado os esperava no Vale. Outras vezes atrazamo-nos e demoramo-nos com o fim de tomarmos parte em algum negócio do mundo — e o Senhor lá vai caminhando já muito adiante! Enoch andou COM DEUS.

A PERSEVERANÇA

"Andou Enoch com Deus... trezentos anos". Gênesis 5

Não foram trinta dias nem trinta anos — mas TREZENTOS anos que Enoch marchou ao lado do seu Deus — mas pelo caminho desconhecido desta vida — pelas veredas escuras da tribulação e dificuldades ou pelos caminhos aprazíveis de sol e verdes "pastos" — por montes agrestes ou por prados de delicias de gozo e de paz no Espírito Santo — não conhecendo o futuro mas conhecendo o seu Deus. Assim passou trezentos longos anos neste mundo tão perverso — tendo sempre escrito através da sua vida — "andou com Deus".

Tenho a certeza de que, ao fim de cada dia Enoch não havia de lamentar com um suspiro "mais um dia que passou", como tantas vezes fazemos. Ele tinha aprendido o que é disfrutar o "céu sobre a terra" — andando com o seu Deus. Estar no mundo ou no céu era só uma questão de altura para Ele — pois já tinha este e já não era daquele. E assim... "Deus para Si o tomou".

FRANK SMITH — COIMBRA

S
A
T
O
G

PROVÉRBIOS 7.6-27

De uma maneira geral o que chama a sociedade a um rapaz que "tem quantas mulheres quer"? — Esperto, atiradisso, engatado, cheio de sorte, etc. — Até as raparigas que se atiram a vários rapazes" já estão a ser melhor aceites; já se lhes chama — p'rafrentex, modernas, despidas de "preconceitos", não agarradas a "velhos tabús", etc.

O que chama a Bíblia a este tipo de pessoas? — Faltas de juízo ou loucas (V.7)

QUEM TERÁ RAZÃO?

Sabemos muito bem que é a Bíblia! Pessoalmente conheço vários rapazes e raparigas desse tipo e posso garantir que são tudo menos felizes. O diabo costuma vestir o pecado com roupas vistosas e atractivas, porém, o dia chega em que a falsa roupagem acabará por cair deixando o pecado nu, tal qual como é; destrutivo, amordacante, fonte de todo o mal e infelicidade.

Tenho ouvido médicos na televisão, praticamente a defenderem a homossexualidade; "as pessoas são livres para, sexualmente, se relacionarem como desejam" foi uma afirmação recente de uma médica bastante conhecida o que ela esqueceu de dizer é que a SIDA é o "salário" para quem se serve desse tipo de "liberdade". A imoralidade sexual, cada vez mais defendida, é, como sabemos, a principal causadora da rapidez com que a SIDA se está a propagar, e antes da SIDA outras doenças venéreas graves que ainda hoje podem afectar quem as contraí, e não só.

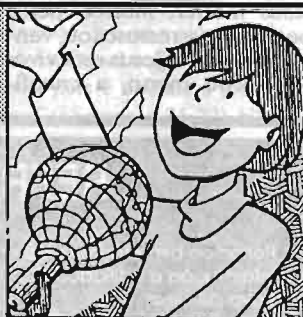
Nada poderá dar mais prazer ao ser humano do que fazer a vontade do Criador.

JOSÉ CARLOS

O CANTINHO DO PREGADOR

NÃO SABEIS VÓS...?

(I Corintios 6)



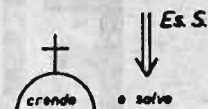
- 1 — Que os santos hão-de julgar o mundo? (V.2) Dan. 7:22; (Mat 19:28); Apoc. 20:4.
- 2 — Que os vossos corpos são os membros de Cristo (V.15) (V.13) As tentações do diabo muitas vezes vêm pelo corpo (I Cor 3:27)
- 3 — Que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo? (V:19)
- 4 — Que não sois de vós mesmos, porque fostes comprados por um bom preço (19,20) I Ped. 1:18-19; 2 Cor 3:14-15 1 Ped. 2:9

A. DOOLAN

A VIDA "CHEIA DO ESPÍRITO SANTO"

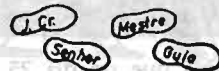
1. Vida nova (o renascido)

O dom do Espírito Santo
Purificação pelo sangue de Jesus Cristo
At 2:38 15:8-9 5:32



2. Andar novo (discipulado)

O fruto do Espírito Santo
Com Cristo crucificado e ressurreto
Rm.6:5-8+11 Gl.5:22+25 Jo.15:4-5+16



3. Poder novo (testemunho e ministério)

"batizado pelo Espírito Santo"
feito um com Cristo - o cabeça
feito um com os membros - o corpo
feito apto para o serviço - o dom
At 1:5+8 1.Co.12:13a+7



4. Senhorio novo (obediência)

"dominado pelo Espírito"
Ter Jesus Cr. como Senhor pela
liderança do Espírito Santo
1.Co.12:3b Gl.5:18 2.Co.3:17-18



5. Enchimento novo (plenitude)

"cheio do Espírito Santo"
Vida e abundância
Pelo Espírito S. "Cristo em mim"
Jo.10:10b 7:37-39 Ef.5:18-21



O salvo, "cheio do Espírito Santo", não se preocupa com a questão quanto recebeu de Deus Pai, mas sim, quanto Jesus Cristo já está dominando todos os setores da sua vida!

Rm.12:1-2 1.Co.2:16b Fp.2:5-8 Cl.1:18-19

Estudos Bíblicos "Douro" 85
A. DOOLAN

DIAGRAMA BÍBLICO

RESPONDENDO AOS
ENUNCIADOS A e B
DECIFRA OS 2 NOMES
DE IRMÃOS INDICADOS
NA LINHA CENTRAL.
TODAS AS RESPOSTAS
TÊM 6 LETRAS

ENUNCIADO A

- 1 — Esposa de Jacó
- 2 — Profetiza em Israel
- 3 — Sogro de Saul
- 4 — Rainha de Israel
- 5 — Juiz de Israel
- 6 — Rio de Israel
- 7 — Anjo do Abismo
- 8 — Mulher de Uzias, rei de Israel
- 9 — Símbolo de Sl. 23
- 10 — Pai de Jonas
- 11 — Esposa de Ananias

ENUNCIADO B

- 1 — Morreu com Jesus
- 2 — Rei morto por Samuel
- 3 — Homem pequeno
- 4 — Fazedor de tendas
- 5 — Esposa de Isaque
- 6 — Escritor V.T.
- 7 — Filha de Saul
- 8 — Natural de Ur.
- 9 — Animal bíblico
- 10 — País bíblico
- 11 — Cristão de Roma

SAMUEL PEREIRA/ Silvério-Espinho

A	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
B	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	

FUGA



Sabia que no dia 23 de Junho de 1982, um milhão de pessoas estavam a fazer a mesma coisa! Exactamente o mesmo! Cem vezes mais o número de habitantes em Portugal fazendo exactamente o mesmo! Por todo o mundo e em quase todos os países.

Sim adivinhou. A abertura do campeonato Mundial de Futebol 82, disputado em Madrid. Milhões de pessoas a ver 22 homens a chutar uma bola, talvez a dar um pontapé ao seu adversário quando o árbitro está de costas. Todas estas pessoas de frente a uma televisão, por duas horas vendo um jogo de futebol. Porque fazemos este tipo de coisas? Bem, vai concordar comigo que alguns jogos são monótonos. Talvez porque gostamos de ver jogadores dotados, de admirarmos as suas habilidades. De novo penso que vai concordar comigo, quando eu digo que habitualmente apenas um ou dois jogadores são realmente bons. Os restantes serão razoáveis. Será que são as multitudes que nos cativam? Ou, pelo menos é algo diferente, além das longas e constantes telenovelas. Bem seja o que for, se esteve entre os milhões

a ver o Mundial 82, espero que os jogos lhe tenham agradado, e que durante esse pequeno período de tempo se tenha esquecido dos seus problemas.

Espere um momento... Será que acabamos de fazer uma grande descoberta? Será que milhões de pessoas assistem televisão, numa tentativa de fugir aos problemas, ou esquecê-los? O que pensa sobre isto? Será uma possibilidade viável? Todos sabemos que há pessoas que se tornam alcoólicas, numa tentativa de esquecer os seus problemas. É uma das formas de fugir à realidade. Os alcoólicos sabem que quando bebem demais a sua disposição face aos problemas muda. Se são envergonhados, alguns "copos" fê-lo-ão menos envergonhados. Se são tímidos alguns "copos" dar-lhes-ão mais coragem. Se se sentem tristes e miseráveis, alguns "copos" mais e por magia, sentir-se-ão felizes, de coração mais leve.

Bem, todos sabemos a verdade, sabemos que muitas pessoas se viram para o álcool para esquecerem os seus problemas, e de facto, tentam fugir da realidade. O grande problema, como você e eu

sabemos, é que a realidade volta quando os efeitos do álcool desaparecem.

Há muitas formas de escapar à realidade. O álcool não é a única. E porque queremos tanto fugir da realidade? Porque queremos ser felizes, ter paz e alegria. E, o mundo em que vivemos não tem felicidade para nos oferecer. Há tanta tristeza, tanta maldade e tanto pecado. E esta é outra descoberta que podemos fazer; a causa da infelicidade e do mal é o pecado.

E este assunto leva-me a dizer-vos algo que gostaria de dizer: relacionado com tudo o que falamos, há um facto maravilhoso. É que Deus fez algo acerca do problema do pecado, este é o facto. A Bíblia, mensagem de Deus para mim e para ti, diz que Deus mandou o Seu filho ao mundo para resolver o problema do pecado. A única forma do pecado ser eliminado foi pela morte. A Bíblia diz que o salário do pecado é a morte. Então Deus resolveu o problema do pecado, deixando o Seu único Filho — Jesus morrer. Morreu pelos pecadores, e ressuscitou, venceu o pecado. Jesus está vivo. Não ficou morto, a crucifi-

cação não terminou com a sua vida. Ressuscitou da morte, e está vivo neste momento. Ele sabe tudo acerca de você e de mim. Ele preparou tudo de maneira a que tu estejas a ler isto. Ele sabe de tudo, e quais as formas que usas para fugir da realidade. É inútil essa fuga, a menos que te voltes para Ele. A realidade é que somos todos pecadores, e que só Ele nos pode perdoar. Nenhum dos nossos esforços pode trazer paz à nossa mente e coração. Sómente Jesus pode dar alegria verdadeira e completa. Alegria de saber que Deus nos amou, de saber que Jesus morreu por nós, e que está vivo para nos dar descanso e paz. Não há necessidade de fugirmos para um mundo de fantasias. Confia em Jesus, pede-lhe perdão dos teus pecados, para entrar na tua vida.

A tua vida brilhará e te tornarás real.

A. DOOLAN — PORTO

ATENÇÃO PREGADORES

UM HOMEM Pode ser bom cristão e ter adquirido grandes experiências e, por isso, chegar a imaginar que nada mais lhe é necessário. Ele possui as Escrituras, conta com o Espírito de Deus que nele habita, está resolvido a fazer o bem, e assim por diante. Nesta base, tende a pensar que está suficientemente seguro, e que tudo corre bem. Entretanto, poderá descobrir que está sendo acusado de heresia. Fica atônito e admirado ao saber isto. A melhor maneira de nos salvaguardarmos disso está em aprendermos algo sobre as heresias — como elas surgiram no passado, geralmente por meio de homens excelentes e cons-

cienciosos. A História mostra-nos quão subtil é esta questão. Como muitos homens, aos quais faltou o equilíbrio, ou que não mantiveram a proporção da fé e o inter-relacionamento das várias porções dentro do todo da mensagem, foram pressionados pelo Diabo para darem ênfase excessiva a algum aspecto específico. E isto com um tal exagero que, eventualmente, se acharam em posição de contradição directa com a Verdade, tornando-se hereges. Portanto, a história eclesial é a valiosíssima para o pregador. Não é um privilégio dos académicos. Eu diria que a história eclesial é um dos estudos mais essenciais para o pregador, mesmo que apenas lhe mostre esse terrível perigo de escorregar devagarinho para as heresias, ou qualquer erro, sem se dar conta do que lhe está sucedendo. D.M.L.J.

REFRIGÉRIO

Periódico bimestral visando a informação e edificação do Povo de Deus

Propriedade das Igrejas Evangélicas dos "Irmãos"
Redacção e Administração:
Rua Cedofeita, 618
4000 Porto • Telef. 9953898

DIRECTOR:
José Carlos A. Oliveira

EDITOR:
Samuel Pereira

ADMINISTRADOR:
Serafim Miranda

Comissão de Apoio:
Victor Tavares
Isabel Tavares
Bernardo Pratas

Colaboradores Conselheiros:
Arnold Doolan
Carlos Alves
José Fontoura
António Calaim

Fotocomposição, Montagem e Impressão:
"JORNAL DE MATOSINHOS"
Apartado 201 • 4452
Matosinhos Codex
Telefs. 9516719/9516880

1500 Exemplares

Sustentado através de ofertas voluntárias

Os artigos assinados são da responsabilidade individual

Depósito Legal: 21402/88

O QUE É?

REENCARNAÇÃO O QUE É?

• **O HINDUISMO** — Religião que apareceu por volta do ano de 250 AC, na Índia, professa a transmigração da alma, isto é, a reencarnação da alma do homem várias vezes no corpo humano até se redimir dos erros primitivos e alcançar a fusão com Deus.

Diz ainda que a alma renasce:

168.000.000 vezes como planta;
75.600.000 vezes como animal aquático;
92.400.000 vezes como insecto;
84.000.000 vezes como ave;
252.000.000 vezes como boi;
33.600.000 vezes como macaco.
705.600.000 vezes até chegar à forma humana.

Continuando o ciclo para a fusão com Deus a alma ainda precisa de renascer 200.000 vezes no corpo humano, para enfim, conseguir o seu objectivo.

• **O BUDISMO** — Religião que apareceu por volta do ano de 560 AC, considera que o homem está sujeito a um ciclo de renascimentos sucessivos (SAMSARA). O NIRVANA é a situação final da alma pois atinge nesse estado a autêntica perfeição. Porém professa o budismo, que é quase impossível atingir esse estado devido à dificuldade de a alma estar em constante transgressão ao bem.

Os adeptos de tão trágica religião advogam que a reencarnação é sempre realizada com o objectivo de a alma progredir na escolha inicial. Assim se uma alma foi mais ou menos boa numa reencarnação será melhor na próxima, mas se foi má, pois será pior na próxima, de tal forma que a degradação final será o seu fim (BICHO).

• **ROSACRUZIANISMO** — Seita que teve a sua estreia na Europa por volta do ano de 1500 tendo em MAX HENDEL um devoto e dedicado estudioso, é apologista que Jesus Cristo teve várias reencarnações. (Infelizmente esquecem-se de I João 2:22 e

João 3:16 que nos revelam a Encarnação de Jesus Cristo como **ÚNICO** Filho de Deus — não a reencarnação). Defendem os devotos desta seita de que o homem passa por SETE períodos de reencarnação, assim:

Primeiro tem o nome de Saturno, Segundo, tem o nome de Solar, Terceiro tem o nome de Lunar, Quarto tem o nome de Terrestre, Quinto tem o nome de Jupiter, Sexto tem o nome de Venús e Sétimo tem o nome de Vulcano.

Os Rosacruzianistas propagam que o Anjo Gabriel é o Embaixador entre o período Lunar e Terrestre, sendo nós a reencarnação do quarto período em fase de atingir o quinto daqui a milhares de anos.

• **O ESPIRITISMO** — Religião de grande implantação no mundo principalmente nos países pobres e especialmente no Brasil, com grande predominância entre os ignorantes, os procuradores de novas coisas e os fracos de Espírito, oferecem várias alternativas com respeito à vida futura do ser humano. Assim imaginam a existência de vários planos com mundos habitados com seres de diferentes caracteres de evolução espiritual.

Esta teoria muito apreciada pelo matemático Pitágoras (que viveu por volta de 580 AC) aceita os astros como verdadeiros deuses.

Os espíritos dos homens são considerados:

- BONS
- IMPERFEITOS
- SUPERIORES e
- PUROS, e todos eles evoluem em conformidade com as suas obras na terra.

Utilizam João 14:2 para garantirem a verdade de muitos mundos habitados afim de conferir as almas prontas para reencarnarem!

Não acreditam no Céu nem no Inferno alegando de que esses lugares são bons de mais ou más de mais para os espíritos e nesta base defendem os mundos evolutivos.

Não acreditam em anjos nem em demónios mas aceitam que os espíritos bons e espíritos más existem na atmosfera.

...Tudo isto não é verdade

porque a Bíblia, a Palavra Sagrada de Deus dada por Inspiração Divina a homens Santos ao longo de milhares de anos relata-nos precisamente o oposto às afirmações citadas.

Assim Jesus afirma em Mateus 5:12 de que o galardão dos crentes é grande nos Céus. (Então este — Céus — é um lugar!)

Paulo, o Apóstolo escritor refere-se em Filipenses 3:20 a um lugar — CIDADE — nos Céus para os salvos... (a verdade da existência deste lugar é real!) Jesus Cristo também prova a existência do inferno através das passagens bíblicas de Mateus 25:29-30 (trevas exteriores refere-se ao Inferno).

Pedro em II Pedro 2:20 diz que Deus lança os DEMÓNIOS no INFERNO. (Afinal este lugar existe!)

E o diabo? também existe? Claro. E Paulo é bem explícito em Efésios 4:27 a exortar os crentes a não darem lugar ao DIABO (Ora, se existe o nome — existe a figura).

Em relação aos mundos habitados de que Espiritistas creem apoiando-se em João 14:2, poderemos entender que Jesus falava de um lugar Celestial que poderia conter vários lugares para os crentes e não se referia a mundos de planos diferentes. Aliás, Pedro e vários discípulos são testemunhas do relato de anjos (dois varões vestidos de branco) que subiam e desciam do Céu dizendo que Jesus Cristo fora recebido lá em cima no Céu. (Atos 1:11)

Daquí se deduz que há um lugar chamado Céu.

Mas agora vamos falar sobre a REENCARNAÇÃO, tema polémico (para alguns) deste artigo.

O Hinduismo, Budismo, Espiritismo, Rosacruzianismo, e outras religiões e seitas são apologistas da vida da alma noutras reencarnações.

Se tal fosse verdade, então o plano Salvador de Deus para a humanidade não teria qualquer valor nem o sangue Remidor do Filho de Deus — Jesus Cristo — seria garantia de vida eterna para os que O aceitam como tal.

Além disso os poderes sobrenaturais revelados por Jesus não poderiam ter sido

Divinos, mas humanos, e se assim fosse, como explicar toda essa Força e Prodigio manifesto com milagres e curas espantosas e maravilhosas?!!!

Ora a Bíblia é bem clara ao revelar que ao homem está ordenado morrer uma vez, vindo depois disso o Juízo. (Heb. 9:27)

Assim... se se morre uma vez não se pode morrer... várias.

Em Romanos 14:12, Paulo garante que cada um é responsável pelos seus actos e por eles dará individualmente contas a Deus. Desta forma é impossível imaginar-se novas oportunidades concedidas ao homem (noutros mundos habitados) afim de melhorarem o seu "currículo".

Ainda em João 8:36 Jesus Cristo afirma que o homem é livre de permitir a sua libertação do pecado (Aonde? — Aqui)

Em Genesis 2:7 lemos que Deus soprou nas narinas do ser formado para que ele tivesse vida; lemos que o folego da vida foi dado ao homem pelo seu Criador — Deus — e para tal foi necessário um poder Divino que só ele era portador.

Assim quem criou a matéria humana foi Deus e quem lhe deu o Espírito foi o mesmo Deus que também espera recebê-lo quando ele sair da matéria humana. (Eclesiastes 12:7).

Paulo afirma em I Tessalonicenses 5:23 que todo o crente deve conservar o seu Corpo, Alma e Espírito irrepreensíveis para que quando Jesus voltar não seja encontrado em más tratos.

Daquí se deduz do grande interesse manifestado por Deus em adquirir o ser humano por si próprio o melhor estado para alegria dessa alma e glória Celeste.

Para finalizar consideremos que o Deus Todo-Poderoso fez e criou todas as coisas de tal forma que nos deu a benção de conhecermos muitas realidades expressas na Palavra Divina — A Bíblia. E quem somos nós para duvidar da sua Palavra? Todas estas teorias de reencarnações não são mais do que ideias dolorosas do princípio das trevas que procura enganar muitos e muitos.

Cuidado! Não caias.

**SAMUEL PEREIRA
SILVALDE-ESPINHO**

JUVENTUDE

JOVENS IRMÃOS-NORTE

Realizou-se no Centro Bíblico de Esmoriz em 25 de Maio o "BOOM", ou seja, o 2º encontro de jovens Irmãos do Norte, da responsabilidade da nova direcção.

Muito bom foi a média dada ao encontro, por opiniões recolhidas aos cerca de 120 participantes que durante todo o dia apreenderam, conviveram e louvaram a Deus.

Drama, períodos de louvor, mini-grupos pré-escolhidos sobre os mais variados temas e desenvolvidos por oradores experientes, marcaram este dia repleto de actividades e a que a direcção (apresentada no início da tarde) chamou de BOOM (explosão).

A próxima actividade será uma campanha evangelística, durante um fim de semana (ainda a designar).

Mais informações, contacte com:

JIM

Rua de Cedofeita 618
4000 PORTO

JUVENTUDE EV. BEIRA-VOUGA

A Juventude das Igrejas da Zona de Aveiro continua em franca actividade com a realização de encontros mensais por cada Igreja local, com programas bem delineados. Em 10 e 11 de Junho realizaram um passeio convívio a Trás-os-Montes com uma boa aderência.

ACAMPAMENTOS



ACAMPAMENTOS PALHAL

Novo Horizonte

Cacia — 3800 AVEIRO

Telefone (034) 91 12 42

No Palhal as coisas vão ser um espanto. Muito convívio, muita aprendizagem, enfim momentos que nunca mais serão esquecidos. A propósito, já te inscreveste?



ESMORIZ 89

Telefone (056) 72 57 4
Centro Bíblico de Esmoriz
3885 ESMORIZ

Período de jovens em Esmoriz. Os que se inscreverem devem contar com o facto de que este ano vamos dividir o acampamento em três zonas. Norte, Centro e Sul e falaremos basicamente de missões. Mais de uma vez vai valer a pena estar em Esmoriz. Inscreve-te.

ACTIVIDADES

CONFERÊNCIA REG. NORTE

Decorreu no passado dia 27 de Maio a VI conferência no salão da Igreja em Guimarães sob o tema: A Igreja local e "Missões". Os Irmãos J. Fontoura e Carlos Alves dissecaram o tema com muito bom aprofundamento sobre verdades bem explícitas. Aqui deixamos algumas frases proferidas:

— "Não se deve esquecer que os anciãos de cada Igreja são constituídos pelo Espírito Santo" (JF)

— "O primeiro perigo para o ancião é o orgulho e a vaidade, mas também as intimidades, (o diabo sabe que os anciãos são homens a abater)" (JF)

— "Não esqueçamos que a Igreja local é uma miniatura da Igreja Universal" (CA)

— "Um grande objectivo da Igreja é adorar o Senhor com todo o nosso ser" (CA)

— "Todos nós devemos ser missionários, como Paulo, que deu todo o tempo da sua vida de cristão para Cristo" (CA)

"O Senhor nunca empobrece uma Igreja, mas o homem pode empobrecer uma Igreja com o seu pecado" (JF)

— "A Igreja, por tua causa, é mais ou menos santa?" (JF)

BAPTISMOS

Realiza-se querendo Deus, no Centro Bíblico de Esmoriz em 9 de Julho (contactar Ir. V. Hugo) e no rio em Perrães no dia 17 de Setembro (contactar Ir. M. Ribeiro).

LIDERANÇA 89

"Vim para aprender a mandar naquela gente, mas aqui aprendi que tenho que ouvi-los, servi-los e ser um exemplo para eles", dizia um jovem pastor já no fim de LIDERANÇA '89. Com ele estiveram mais 84 líderes com uma média de idades de 35 anos, representando os vários grupos e comunidades evangélicas de norte a sul do país naquele que terá sido o primeiro grande encontro deste tipo em Portugal.

Para esta conferência foi possível juntar um excepcional grupo de oradores de grande prestígio internacional e que diariamente contribuíram para a motivação e esclarecimento dos jovens líderes, sendo ao mesmo tempo exemplos vivos de uma liderança abençoada. Robert Alderman e Jonathan McRostie avivaram o interesse pela necessidade de envolvimento em missões mundiais, quer através de estatísticas e outra informação sobre as oportunidades, quer relembrando a Grande Comissão e como o seu cumprimento é uma peça fundamental no crescimento da própria igreja local. Kenneth Gangel, escritor e conferencista muito apreciado, apresentou princípios práticos de liderança inspirados em modelos e ensinamentos bíblicos, com particular destaque para as questões de planeamento. E John Stott, porventura o convidado mais idoso e reconhecido, autor de dezenas de livros, conferencista internacional e um dos "pais" do Pacto de Lausana, abordou temas como "conselhos a um jovem líder", baseado em I Timóteo e "provocando impacto como cristãos na sociedade".

("Não subestimem a influência que podem ter na sociedade").

Os doze oradores portugueses intervenientes na conferência dirigiram seminários sobre aspectos práticos de liderança na igreja local nas áreas de relacionamentos, equilíbrio ministério/família, recursos humanos e materiais e o uso dos meios de comunicação social locais.

Todos os participantes manifestaram o seu agrado pelo espírito informal e de amizade que perdurou nos contactos pessoais e o sentimento geral era o de se estar a viver um momento cujas repercussões poderão ultrapassar o aspecto formativo pessoal já alcançado na própria conferência.

LIDERANÇA '89 foi organizada pelo Instituto Bíblico Português e por um grupo de líderes representativos das comunidades evangélicas.

59ª CONFERÊNCIA BEIRA-VOUGA

No salão da Igreja de Sangalhos teve lugar esta conferência nos dias 10 e 11 de Junho com participação de muitos crentes. Dirigida pelo Ir. Manuel Ribeiro deram mensagens de edificação os Irs. Nascimento Freire, Viriato Sobral, José Fontoura, Frank Smith e João Varandas, para além de um tempo próprio para a Juventude.

JURISPRUDÊNCIA

Para assuntos relacionados com avaliações e contratos de arrendamento podem as igrejas contactar com a redacção.